



EMBRAPA

UEPAE DE MANAUS
Estrada do Aleixo, 2.280
Caixa Postal, 455
69.000 - Manaus, AM.
Fone: 236-3426

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 45

MAIO/83

01/03

INTRODUÇÃO E AVALIAÇÃO DE LINHAGENS DE FEIJÃO CAUPI (ENSAIO PRELIMINAR BRASILEIRO - 1982)

Miguel Costa Dias¹

Oscar Lameira Nogueira²

João Pratagil P. de Araújo³

Earl Eugene Watt³

A UEPAE de Manaus vem introduzindo e avaliando, em colaboração com o Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão - CNPAF/EMBRAPA, novas cultivares e linhagens de feijão caupi (*Vigna unguiculata*), de diferentes procedências com a finalidade de identificar materiais com alto potencial de produção e adaptação às condições da região.

O experimento foi instalado em 29.04.82, na área experimental da UEPAE de Manaus, km 31 da rodovia AM-010 (Manaus/Itacoatiara), em Latossolo Amarelo, textura argilosa.

A análise química do solo apresentou pH = 4,5; Fósforo = 3 ppm; Cálcio + Magnésio = 0,8 me% e Alumínio = 1,02 me%. Para este tipo de ensaio foi utilizado o delineamento experimental Látice Simples com duas repetições, para um total de 100 tratamentos. Cada linhagem constituiu uma parcela de 6m de comprimento. O espaçamento adotado foi de 1,50m entre linhas e 0,30m entre covas. Antes da semeadura realizou-se uma adubação no sulco, com 87 kg de P₂O₅/ha e 70 kg de K₂O/ha. Foram testadas 98 linhagens e duas cultivares. A cultivar IPEAN V-69 foi a testemunha local. Realizou-se uma capina e o desbaste, deixando-se duas plantas por cova.

¹ Pesquisador da EMBRAPA - UEPAE de Manaus

² Pesquisador da EMBRAPA - UEPAE de Manaus, atualmente na UEPAT de Boa Vista.

³ Pesquisador da EMBRAPA - CNPAF, Caixa Postal 179, Goiânia - Go

Constatou-se a ocorrência da praga lagarta do feijão (*Spodoptera latifascia*) e dos patógenos *Thanatephorus cucumeris* e *Corynespora cassiicola*, cujos resultados encontram-se na Tabela 1.

As linhagens CNC x 105-17E, CNC x 81-01F, 5F-PI-01E, TV x 4677-02D e TV x 4680-07D não apresentaram problemas fitossanitários, entretanto, suas produções foram relativamente baixas quando comparadas com a testemunha (IPEAN V-69). As linhagens CNC x 103-1F, CNC x 27-2E, CNC x 105-2F, CNC x 102-1F e CNC x 87-03F, com produtividades de 1.222, 1.039, 1.029, 1.020 e 1.002 kg/ha, respectivamente, foram as que apresentaram melhores rendimentos, porém, com uma incidência de doenças, exceção feita à linhagem CNC x 27-2E.

TABELA 1. Rendimento de semente (kg/ha), percentuais de ataque de pragas e de doenças, e peso de 100 sementes.

Linhagens	Rendimento kg/ha*	Incidência de praga (%)***		Incidência de doença (%)***		Peso de 100 se- mentes (g)
		Lagarta do feijão **		Thanatephorus (Mela) **	Corynespora **	
CNCx 103-1F	1.222	0		8	2	14,73
CNCx 27-2F	1.039	0		0	0	15,24
CNCx 105-2F	1.029	0		5	7	17,91
CNCx 102-1F	1.020	15		5	3	13,62
CNCx 87-03F	1.002	0		6	16	16,66
IPEAN V-69	1.002	0		5	4	14,21
5F-PI-01E	715	0		0	0	12,27
TVx 4677-02D	634	0		0	0	15,39
CNCx 81-01F	594	0		0	0	27,44
TVx 4680-07D	576	0		0	0	13,69
CNCx 105-17E	161	0		0	0	19,33

* Média das 2 repetições

** Valores da repetição de maior incidência

*** Foi adotada uma escala de notas (variando de 0 a 5) a % do ataque.

O registro de pragas e doenças deste experimento, está enquadrado na escala de notas 1 e 2, índices considerados baixos de ataque.

A baixa densidade de plantas ocorrida no espaçamento utilizado resultou em produtividades que poderiam ser maiores para algumas linhagens. Foi necessário u-

lizar tal espaçamento uma vez que a introdução foi maciça e não se conheciam, ao iniciar o experimento, características de porte das linhagens, em solos da região. Em espaçamentos menores, as cinco linhagens consideradas promissoras poderão apresentar melhor desempenho, uma vez que seus portes permitem maior adensamento.